

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 10
Outubro – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Marciana M. de Miranda
Marcus Vinícius dos Santos
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2009.

Queda no preço do leite contribuiu para deflação no mês de outubro em Viçosa

O IPC-Viçosa registrou deflação de 0,19% no mês outubro, revertendo a inflação de setembro, que foi de 0,63%. Esta é a segunda deflação do ano, sendo que a primeira foi registrada em maio. Com a deflação de outubro, o acumulado de 2009 reduziu para 4,39%, enquanto a inflação nos últimos doze meses ficou em 5,32%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou alta de 0,62% em outubro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (outubro de 2009)	-0,19	0,62
Acumulado no ano 2009	4,39	-0,40
Acumulado nos últimos doze meses	5,32	0,23
Acumulado no Plano Real (jul/94 a out/09)	647,24	199,08

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

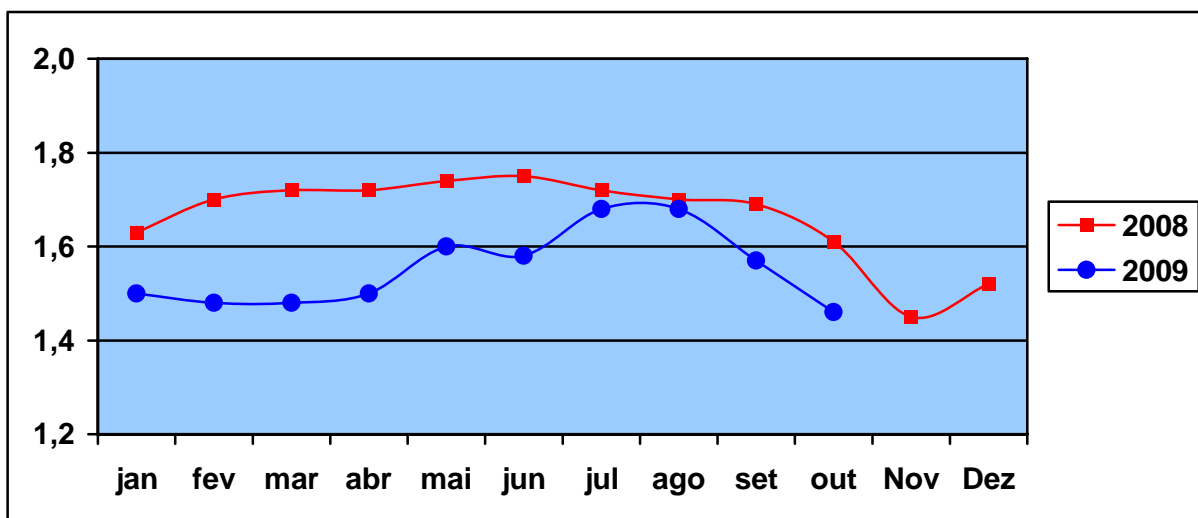
A deflação no mês de outubro registrada pelo IPC-Viçosa foi influenciada, principalmente, pelas quedas nos preços dos gêneros alimentícios. Em média, os alimentos ficaram 0,97% mais baratos. Neste grupo de despesas ocorreram significativas quedas nos preços, com destaque para a queda de 7% no preço do leite pasteurizado tipo C.

O preço do leite oscila muito ao longo do ano. Para se ter uma idéia dessa oscilação, no mês de julho deste ano o leite foi apontado como sendo o “vilão” da inflação. Naquele mês, o preço médio de um litro de leite tipo C no mercado viçosense foi de R\$ 1,68. No mês de outubro, o mesmo produto chegou a ser vendido por R\$ 1,30.

A variação no preço do leite acompanha a sazonalidade característica da produção brasileira. Nos meses de seca, principalmente no meio do ano, a produção reduz devido à baixa disponibilidade de pastagens. Com a redução da oferta, o preço que os laticínios pagam aos produtores sobe, aumentando também o preço do produto final ao consumidor. Na época das águas, com maior disponibilidade de alimentação para o rebanho, a tendência é o aumento da oferta e a consequente redução do preço.

A Figura 1 ilustra a oscilação do preço do leite tipo C no varejo viçosense em 2008 e 2009. Analisando essa figura, percebe-se que os preços praticados em 2009 são menores que os do ano passado. É preciso lembrar que em 2007 o preço do leite subiu muito, devido à baixa disponibilidade do produto no mercado brasileiro. Assim, os altos preços praticados em 2008 refletiram o comportamento do ano anterior. Por esse motivo, a sazonalidade característica no preço ocorreu em menor intensidade.

Figura 1: Preço médio do leite pasteurizado tipo C em Viçosa, no período de janeiro de 2008 a outubro de 2009.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já em 2009 pode-se perceber o comportamento típico do preço do leite, com alta no meio do ano e tendência de queda com o início das chuvas no final de ano. Caso o comportamento de anos anteriores se repita, a tendência é de que o preço do leite pago no varejo ainda sofra reduções nos últimos meses de 2009. Essa redução certamente será bem-vinda pelos consumidores, principalmente aqueles que despendem parcela considerável de seu salário na aquisição do produto.

A queda no preço do leite *in natura* refletiu nos preços dos derivados. No mês de outubro, o preço do iogurte caiu 9,75%, o do queijo mussarela caiu 6,40% e o do leite em pó integral caiu 5,88%.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de outubro de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,97%) influenciada, principalmente, pelas quedas nos itens Leite e Derivados (5,61%), Conservas e Temperos (2,26%), Hortifrutigranjeiros (2,19%), Farinhas e Féculas (1,36%) e Pães e Massas (0,60%).

O **Grupo Habitação** apresentou queda de preço de 0,23%. O maior recuo de preço foi verificado no item Material de Limpeza (0,68%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou aumento de 0,50%. A maior alta de preço ocorreu no item Combustível e Óleo Lubrificante (2,72%).

O **Grupo Artigo de Residência** registrou alta de 0,63%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Utensílios de Cozinha (6,10%), e Mobiliários (1,67%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preço da ordem de 0,73%. Destacam-se os aumentos ocorridos nos itens Cabeleireiro e Barbearia (2,18%) e Material Escolar (2,18%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou inflação de 1,0%. Os maiores aumentos de preços foram observadas nos itens Material para Curativos (1,91%) e Assistência à Saúde (1,31%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento de 1,04%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Calçados (4,0%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (3,56%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de outubro de 2009.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	setembro 2009	outubro 2009	Acumulada no ano
Alimentação	0,85	-0,97	2,46
Vestuário	0,76	1,04	4,32
Habitação	0,61	-0,23	8,39
Artigos de Residência	0,52	0,63	-0,27
Transporte e Comunicação	0,51	0,50	5,25
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,06	1,00	5,76
Educação e D. Pessoais	0,39	0,73	7,59
IPC-Viçosa	0,63	-0,19	4,39

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2009.

Maiores Quedas	%
Mamão Comum	-21,37
Vagem	-18,15
Pepino	-13,82
Asa de frango	-13,25
Banana prata	-12,42
Ovo de granja branco	-12,40
Costela de vaca	-12,30
Quiabo	-11,94
Iogurte	-9,75
Pano de limpeza	-8,28
Rodo de madeira	-7,84
Repolho	-7,46
Bacon	-7,14
Abobrinha	-7,14
Leite pasteurizado tipo C	-7,01
Pano de prato de algodão	-6,86
Cenoura	-6,77
Queijo mussarela	-6,40
Leite em pó integral	-5,88

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Maiores Altas	%
Cebola	32,93
Tomate	21,89
Beterraba	19,26
Camisa de tecido - manga curta	18,99
Chinelo masculino adulto	14,64
Feitio de calça comprida Adulto	12,50
Camiseta masculina de malha	11,86
Lapiseira	11,75
Amendoim	11,11
Sorvete	11,00
Maçã	10,57
Bermuda jeans masc. adulto	9,73
Sal	9,30
Lençol de casal	9,17
Franco abatido	8,99
Xampu	8,64
Meia calça adulta	8,64
Doce de pêssego em calda	8,20

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em outubro de 2009, inflação de 0,62%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em setembro, gastou 36,72% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em outubro, o trabalhador despendeu 36,94% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 293,21 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 80,78 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 81,28, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de outubro de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2009.

Produtos	Qtd.	Custo em outubro 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,74	2,76	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,04	2,93	0,00
Banana	7,5 kg	10,05	5,85	-12,46
Batata Inglesa	6,0 kg	10,26	5,97	-1,72
Café	0,6 kg	5,71	3,32	0,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	51,48	29,97	0,70
Farinha de trigo	1,5 kg	2,61	1,52	-4,04
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,34	6,60	-1,56
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	10,95	6,37	-7,05
Margarina	0,75 kg	4,11	2,39	-0,48
Óleo de soja	0,75 l	2,16	1,26	5,88
Pão	6,0 kg	34,80	20,26	0,00
Tomate	9,0 kg	18,54	10,79	21,89
Custo da cesta básica	-	171,79	100,00	0,62

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).